Anno de 1847. Sexta-feira 26 de Novembro. Anno XXIV. N. 268.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOVEMBRO.

Lua nova, a 8, aos 52 minutos da manhãa.
Crescente a 15, ás 6 horas e 55 min. da tarde.
Lua cheia a 22, ás 7 horas e 45 min. da tarde.
Minguante a 29, ás 2 horas e 2 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 6 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda, ás 7 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

22 Seg. S. Cicilia. Aud. do J. dos orph. e do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
23 Terça. S. Clemente. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
24 Quarta. S. João da Cruz. Aud. do J. do civ. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
25 Quinta. S. Catharina. Aud. do J. de orph. e do J. municipal da 1. vara.
26 Sexta. S. Pedro Alexandrino. Aud do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist de t.
27 Sabbado. S Margarida de Saboia Aud. do J do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1 dist de t.
28 Domingo. 1.º do Avento. S. Gregorio.

CAMBIOS NO DIA 25 DE NOVEMBRO.

Sobre Londres a 28 d. por 1$ rs. a 60 e 90 dias
» Paris 330 rs. por franco.
» Lisbôa 105 a 116 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 a 1 1/4 % ao m.

Ouro —	Onças hespanholas....	28$500	a	29$000
»	Moedas de 6$400 velh.	16$100	a	16$200
»	» de 6$400 nov.	16$000	a	16$100
»	» de 4$000	9$100	a	9$200
Prata —	Patacões.........	1$960	a	1$980
»	Pesos columnares...	1$940	a	1$980
»	Ditos mexicanos....	1$760	a	1$860
»	Miuda............	1$920	a	1$930

Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 2 DO CORRENTE.

Officio — Ao inspector da thesouraria da fazenda, recommendando a abertura do assentamento de praça do corneta Simplicio Gomes Pereira, engajado para o 1.º batalhão da guarda nacional do municipio do Brejo.--Participou-se ao respectivo commandante superior interino.

Dito — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, ordenando faça entregar a Joaquim Claudio Monteiro a quantia de rs. 3:000,000 para a continuação das obras do theatro publico de que he administrador; e declarando-lhe que o referido Joaquim Claudio deve de prestar contas dos dinheiros que ha recebido.--Communicou-se ao precitado administrador.

Dito — A' camara municipal do Rio-Formoso, accusando remessa de cópia de uma representação do juiz de paz do respectivo 1.º districto; determinando, que convoque immediatamente o representante, e admitta-o a ratificar o juramento, caso se elle ache comprehendido em o numero das autoridades referidas no officio que a presidencia da provincia expedíra á da mencionada camara em 6 de setembro ultimo; e exigindo informação ácerca do mais que se contém na predita informação.--Recommendou-se ao presidente da camara do Rio-Formoso fizesse convocar a mesma camara para lhe ser presente este officio, e remetteu-se cópia delle ao juiz de paz supramencionado.

Dito — Ao commandante geral do corpo de policia, scientificando-o de haver concedido a Marcolino José de Moraes a demissão que pedira do posto de terceiro commandante de uma das companhias do referido corpo.—Nomeou-se para este posto a Antonio José Pestana, e fizeram-se as communicações do estylo.

Portaria — Demittindo a João Policarpo dos Santos Campos do lugar de amanuense da secretaria da presidencia.--Nomeou-se para este lugar a Marcolino José de Moraes; e participou-se ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes e ao nomeado.

Dita — Declarando sem effeito a portaria que mandava expedir titulo de major commandante do esquadrão de cavallaria da guarda nacional de San-Caetano e Altinho a Antonio Teixeira de Carvalho Virgens, por não ter elle solicitado a patente dentro do prazo legal.--Communicou-se ao commandante superior interino da guarda nacional do Bonito.

INTERIOR.

SAN-PAULO.

Illm. e Exm. Sr.--Accuso recebido o aviso da secretaria de estado dos negocios do imperio com data de 8 do corrente, pelo qual me ordena o governo de S. M. o Imperador, que informe sem demora por quem foi dada a autorisação a que se refere a folha *O Governista*, para declarar, a 28 de setembro ultimo, que o governo aceita a candidatura do presidente da provincia para senador pela mesma provincia, assim como que não tem intenção de propôr a S. M. I. a demissão do dito presidente: ao que tenho a honra de responder, para que seja presente a S. M. o Imperador.

Quando se pretende abusar do nome do governo para fins particulares, e mórmente quando se apresenta o governo obrando em antagonismo com a constituição, com o seu proprio pensamento, proclamado perante a nação no programma apresentado ao parlamento, não cumpriria o seu dever, seria indigno do lugar que occupa, o delegado do governo que deixasse prevalecer a intriga da impostura sem dar-lhe um solemne desmentido.

Foi por isso que, tendo-se procurado persuadir por todos os modos que o governo imperial tinha designado certos e determinados candidatos para o lugar de senador, a cuja eleição ia proceder-se, e para confirma-lo se asseguravа que fôra dada a minha demissão, sendo substituido por um dos pretendidos candidatos do governo, entendi que, por honra do mesmo governo, a quem lealmente sirvo, devia fazer declarar pela folha official que o governo imperial não intervinha, nem directa nem indirectamente, na eleição de senador por esta provincia, e por isso aceitava a minha candidatura como de qualquer outro Brasileiro que por seu merito possa ser votado pelos eleitores paulistas. Que não havia intenção alguma no ministerio de propôr a S. M. I. a minha demsssão, a qual não havia pedido nem pretendia pedir.

Os fundamentos que demais tive para mandar fazer esta declaração, que nada tem que não seja constitucional, V. Exc. os não ignora, e convenientemente os exporei, se fôr preciso.

Permitta-me, porém, V. Exc. que chame a sua illustrada consideração sobre o alcance de semelhante intriga, a influencia que podia ter sobre as eleições, limitando a esphera de candidatura e forçando a corôa a exercer a sua acção sobre uma votação que em balde se chamaria livre.

Se provas fossem precisas, poderiam ellas ser fornecidas; e quando não as houvesse, bastaria notar-se que, antes de ter chegado officialmente o aviso de 8 do corrente, sendo publicado no *Jornal do Commercio* de 9, o vapor sahido nesse dia para Santos trouxe muitos exemplares do referido *Jornal*, que aqui foram espalhados, fazendo-se commentarios que podessem dar verosimilhança á intriga, que a declaração do *Governista* procurou destruir.

Accresce a tudo isto o modo insolito com que no dia 16 do corrente, depois das 5 horas da tarde, me chegou ás mãos o aviso de 8 do referido mez, sendo-me mandado entregar pelo brigadeiro Raphael Tobias de Aguiar, que para isto mandou ir á sua casa o porteiro da secretaria do governo, como consta da declaração junta.

As considerações que nascem de semelhante passo não podem escapar a V. Exc., que seguramente não podia consentir que fosse convertido em mesquinho negocio de interesse particular o que só parece exigido por interesse da causa publica.

Deos guarde a V. Exc. Palacio do governo de San-Paulo, 18 de outubro de 1847.—Illm. e Exm. Sr. Manoel Alves Branco, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio.--*Manoel da Fonseca Lima e Silva.*

Copia.---Certifico que, estando em minha casa, hoje pelas cinco horas da tarde, chegou Domingos Machado, de mandado do Illm. Sr. brigadeiro Raphael Tobias de Aguiar, que me mandava pedir que eu chegasse á sua casa, que me queria fallar: immediatamente fui; respondeu-me que me tinha mandado chamar para eu entregar um aviso do Exm. ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, que tinha vindo da côrte, para elle entregar de mão propria, e como não podia fazer, me pedia para eu entrega-lo ao Exm. Sr. presidente da provincia, Manoel da Fonseca Lima e Silva, o que immediatamente fiz de mão propria; e abrindo o mesmo Exm. Sr. o leu, e me ordenou que eu lesse o que continha o mencionado aviso, e tendo-o lido, declaro que o aviso he do Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, datado de 8 de outubro, no qual ordena ao Exm. Sr. presidente desta provincia que informe sobre duas declarações que sahiram na folha *Governista*, na qual affirma que o governo imperial aceita a candidatura do Exm. Sr. presidente para senador por esta provincia, assim como que não tem intenção de propôr a S. M. o Imperador a demissão do mesmo Exm. Sr. presidente desta provincia. E por me ser ordenado pelo mesmo Exm. Sr., passo o presente por mim feito e assignado.

San-Paulo, 16 de outubro de 1847.--*Bernardo Justino da Silva*, porteiro da secretaria do governo.

(*Brasil.*)

(*Jornal do Commercio.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 26 DE NOVEMBRO DE 1847.

Falleceu o Exm. Sr. Barão de Itamaracá, ministro aposentado do supremo tribunal de justiça.

Magistrado esclarecido e incorruptivel, como o confessam todos aquelles que teem conhecimento da maneira por que desempenhou elle o cargo de presidente da relação desta provincia, que por muitos annos occupára; -- cidadão que amava devéras ao seu paiz; — um dos nossos mais ricos proprietarios; -- homem nimiamente caridoso, e que, durante a sua vida, por mais de uma vez estendeu mão protectora á viuva desvalida, ao orphão desamparado, e ao pai de familia, que, assaltado pela miseria, lhe communicou suas criticas circumstancias; -- o Exm. Sr. Barão de Itamaracá era um desses Pernambucanos que jamais deveriam morrer, se assim o permittissem as leis da natureza; se a nossa estada neste mundo não fosse verdadeira perigrinação; se não houvesse, allim, uma eternidade onde os justos vão receber o premio dos seus actos.

Os restos mortaes de S. Exc. acham-se depositados na igreja matriz da Boa-Vista, onde se lhe farão amanhãa os ultimos officios religiosos.

A terra lhe seja leve!......

Correspondencias.

Srs. Redactores.---Presentando-me aos eleitores, como candidado á representação nacional, expuz meus pensamentos; e como vejo ser este uso geralmente admittido na Inglaterra e em outros paizes civilisados, devo declarar que me dirigi a todos os eleitores, que compõem os diversos partidos politicos da provincia. Dirijo-me ao partido praieiro, porque o supponho arrastrado para um progresso generoso, e composto dos amigos da illustração scientifica e das artes, e da dignidade nacional: dirijo-me ao partido saquarema, porque tambem o julgo composto de diversas pessoas illustradas e briosas, e que só desejam se distinguir e fazer todo o bem possivel ao nosso paiz tão virgem em suas riquezas desprezadas: dirijo-me ao partido democrata, porque estou certo que não exigirá de mim precipitar o magestoso carro do progresso do espirito humano. E por sem duvida convem reflectir-se neste pensamento: *continuemos* he a palavra do homem que possue e goza; *examinemos* he o grito do espoliado, e que soffre. Um circulo estreito de interesses privados limita *a primeira palavra*; o universo he apenas assaz extenso para a *segunda*. Convem, portanto, não offender as leis humanas, esses raios reflexos da justiça eterna e immudavel; convem mais que tudo proteger a humanidade desvalida, e mesmo derramar lagrimas sobre seu tumulo arido e devastado! O deputado para fazer o bem possivel deve ser patriota e prudente; ter uma linguagem creadora, e então esta voz inspirada pela graça e pela rasão torna-se, debaixo mesmo das settas dos inimigos do bem publico, o bramido do leão perseguido pelo ferrão de um insecto.

A' vista do exposto, qual será o eleitor pernambucano, que não me dará seu voto?

Espero, Srs. Redactores, merecer-lhes o obsequio de publicarem na sua estimavel folha esta correspondencia, por mim assignada.

João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 25............. 11:349,491

Descarregam hoje, 26 de novembro.

Escuna --- *João* -- bacalhão.
Barca --- *Norval* -- idem.
Barca --- *Serafina* -- idem.
Barca --- *Balilla* -- mercadorias.
Brigue --- *Paraiso* -- idem.
Patacho--- *Freedon* -- canos de ferro e carvão.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 25.

Geral..........................	607,813
Diversas provincias............	71,812
	679,625

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 25.

Gaspé; 41 dias, patacho inglez *Conquest*, de 144 toneladas, capitão John F. Wilson, equipagem 9, carga 1726 barricas de bacalhão; a Le Breton Scharamm.

Genova; 41 dias, brigue sardo *Argentino*, de 281 toneladas, capitão Luis Camage, equipagem 14, em lastro; a N. O. Bieber.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-de-Janeiro; patacho inglez *Conquest*, capitão John F. Wilson, carga a mesma que trouxe.

Maceió; barca ingleza *Hongkong*, capitão Thomas Boyd, em lastro.

Idem; brigue-escuna de guerra *Leopoldina*, commandante o primeiro tenente Candido José Ferreira. Passageiros, o engenheiro Pedro José Schramback, sua senhora, uma filha e duas escravas.

Declarações.

— A administração geral dos estabelecimentos de caridade, manda fazer publico, que no dia 29 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala das suas sessões, irão a praça as rendas da casa n. 7 da rua de Santa-Thereza, pelo tempo que decorrer do dia da arrematação a 30 de junho de 1850.

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 22 de novembro de 1847.

O escripturario,
Francisco Antonio Cavalcante Cousseiro.

— O arsenal de guerra precisa contratar um preto que seja bom cozinheiro, para o quartel dos aprendizes menores; dando-se-lhe almoço, jantar e ceia, e a sua diaria: a fallar na directoria do mesmo arsenal, das 8 horas da manhãa, ás 2 da tarde.

Felix Cavalcante de Albuquerque Mello,
Pedagogo.

-- Existe na administração do correio uma carta segura para o Sr. Francisco José da Silva.

COLLECTORIA DA CIDADE DE OLINDA.

O collector da decima urbana e mais impostos da cidade de Olinda faz publico pelo presente a todos os seus collectados, que do primeiro de dezembro proximo vindouro principiam a correr os 30 dias uteis marcados para a cobrança da decima urbana, do 1.º semestre do corrente anno financeiro de 1847 a 1848, conforme o artigo 21 do regulamento n. 152, de 16 de abril de 1842; e que, findo este prazo, pagarão os que não concorrerem a multa de 3 por cento marcado no § 1.º do ja citado artigo; assim como faz publico que no mesmo prazo cobrará as mais imposições a seu cargo relativas ao corrente anno financeiro e atrasados: sendo tambem executados os omissos.

Cidade de Olinda, 20 de novembro de 1847.

O escrivão,
João Gonçalves Rodrigues França.

FOLHETIM.

O DUQUE DE GUISE. (*)

POR Frederico Soulié.

PRIMEIRA PARTE.

IV.

Na vasta sala de marmore de uns ricos paços, situados na ladeira do monte Aventino, achavam-se reunidos uma meia duzia de fidalgos a roda de uma mesa, em que haviam dados e cartas. Só um delles estava de pé; trouxera sem duvida importante noticia, porque o jogo estava suspenso, e todos os olhos fitos nelle. E como-quem enfiava discurso começado, assim dizia com ar mysterioso:

— Sim, meus senhores, o duque aceitou, e breve deixamos Roma por Napoles.

— Bom! exclamou um dos jogadores com violencia quasi grosseira, bom!..... temos ainda das suas loucuras.

— Que tens, Tilly? disse o que trouxera a noticia; desagrada-te a empreza?

— Sim, desagrada-me, Cerisante, porque he uma asneira, respondeu este em tom arrebatado, porque não he uma ambição legitima que a isso o induz, mas o desejo de offerecer uma corôa á mulher que ama, a essa.....

— Chiton! disse Cerisante, especie de diplomata ambulante, que se inculcava homem recatado.

— Ora esta!...... disse Telly. Sabes hespanhol, Cerisante?.....

— He o meu officio.

— Leste um livro de um tal Miguel Cervantes?....

— Cujo heroe he dom Quichote?

-- Pois bem! o louco do livro não o he mais do que o louco que alli está naquella sala, replicou Telly, apontando uma porta vizinha. E sabes que papel me reserva elle nessa buffoneria?

— Manda-te como correio a Paris levar cartas ao senhor cardeal Mazarin, a madama de Chevreuse, sua tia, ao cavalleiro de Guise, seu irmão, e a formosa donzella de Pons.

— Com licença! acudio outro fidalgo de ares sentenciosos, he essa uma missão em que ha menos riscos a correr e mais graças a ganhar, do que na empreza que vamos tentar. O menos que Mazarin póde fazer he dar um regimento a quem lhe levar a noticia de que Mr. de Guise obteve emfim o barrete de cardeal para o senhor d'Aix, irmão do nosso grande ministro. Quanto a duqueza de Chevreuse, dizem que se tem tornado tão avarenta, que nenhum presente te fará, afóra o da sua pessoa, e comquanto tenha envelhecido um pouco depois dos seus amores com Chalais, não he fortuna a desdenhar; pega-te, porém, com o cavalleiro de Guise..... O damnado he capaz de tomar de assalto o castello da senhora sua mãi, para lhe vender os moveis e quadros. Forçara, em caso de necessidade, a burra do bonacheirão do Chevreuse, quebrar-lhe-ha a fechadura, pilhara estofos e diamantes para com isso fazer dinheiro, e vir assim auxiliar o irmão na conquista de um reino. Não faltará ahi com que reparar as tuas perdas no jogo, Tilly, e depois de tantas contingencias favoraveis, tens ainda a de ser o primeiro que beijes as lindas mãos da bella Anna de Pons, para as quaes vas annunciar um sceptro, da parte do duque de Guise.

— Ah! por Deos, meu charo Modena, replicou Tilly em tom de máo humor, creio que entre os officiaes do Sr. duque ha um que será mais entendido do que eu no desempenho desse ultimo officio, e se Henrique de Lorena quer agradar á donzella de Pons enviando-lhe mensageiro de seu gosto, não tem mais que dar esse encargo a Malicorne.

A este nome, pronunciado em alta voz, os semblantes de todos que ouviam Tilly tomaram ares de discretos; cada qual levou o dedo á bocca, e de commum accordo todos em voz baixa disseram:

— Silencio! não fallemos nisso.

Olharam os fidalgos uns para os outros, e nos labios de todos se deslisou leve sorriso, depois alguns signaes, alguns meneios de cabeça se trocaram em silencio, e afinal ousaram rir com mais franqueza.

— Mas isso he com effeito verdade? perguntou Modena.

— Ah!.... oh! oh!..... disse Cerisante, sempre na sua pretenção de diplomata.

— Os senhores são engraçados com as suas duvidas, replicou Tilly com máo modo; não ha quem não saiba disto, senão o duque.

— Admira que a cegueira seja tão completa em um homem que está sómente na promessa de casamento, disse Cerisante com ares de finura.

— E para o qual as promessas de casamento teem tão pouco valor, disse Modena em tom de gravidade.

— Foi o que, julgo eu, replicou Tilly confidencialmente, levou a donzella de Pons a se prover de um amante de sobresalente, para o caso em que Mr. de Guise pelo seu genio voluvel lhe désse uma rival, como aconteceu á bella Gonzaga, quando elle se casou com a condessa de Bossut.

— A esse proposito, disse Cerisante abaixando a voz, dizem que Mr. de Guise cahio n'uma logração abominavel!

— Bem sabes que me não occupo de colligir notas acerca dos acontecimentos da nossa época, disse o barão de Modena com ares de capacidade; faze-me, pois, o favor de dizer o que se passou.

— Sabes muito bem, disse Tilly, que Mr. de Guise estava tão enfeitiçado pela bella Anna de Gonzaga, que lhe assignou uma promessa de casamento, quando partio para a Flandres a reunir-se ao exercito de monsieur e do duque de Beaufort. A Gonzaga não havia contribuido pouco para o fazer chegar a esse extremo, visto que he a mais habil operaria de intrigas e machinações, que eu conheço. Ella via já os principes triumphantes, o cardeal de Richelieu enforcado, Mr. de Guise usurpando a Lorena, e ella mesma com uma corôa na cabeça, e uma côrte aos pés. Mui confiada na constancia do duque, a bella de Mantua (Anna de Gonzaga) suppoz prender o

(*) Vide *Diario* n.º 266.

COMPANHIA de BEBERIBE.

O caixa da companhia de Beberibe, tendo de prestar as suas contas, lembra aos Srs. accionistas a realisação dos 4 por cento, ultimamente pedidos.

Publicações Litterarias.

PORTUGAL.

Recordação do anno de 1842, pelo principe Lichnowsky, traduzido do allemão, segunda edição correcta e annotada.

O consumo rapido da primeira edição, e a sua procura por muitas pessoas que ficaram sem ella, induzio o traductor á reimpressão desta obra curiosa, que contém a apreciação dos caracteres mais notaveis do paiz, dos seus acontecimentos politicos, monumentos e lugares principaes, feita por esse principe prussiano que alli viajou em o anno citado. Um folheto de 220 paginas. Vende-se por 1,000 rs., na rua da Cruz, n. 1, segundo andar.

-- Organon de Kahnemann, ou exposição das doutrinas homœpathicas, 2 v. pequenos; Manual do pai de familia, do capitão do navio, e do fazendeiro, ou noticias elementares da homœpathia, contendo a acção dos 24 principaes medicamentos homœpathicos, 1 v.: vende-se por preço commodo, na rua da Cruz, n. 1, segundo andar.

-- O Museu Pittoresco, jornal recreactivo, e instructivo, com excellentes estampas, até o n. 21, por preço menor do que a da assignatura: vende-se na rua da Cruz, n. 1, segundo andar.

Sahiram a luz as

HARMONIAS ROMANTICAS

POR

Antonio Rangel de Torres Bandeira.

Vende-se na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Avisós maritimos.

--- A escuna portugeza *Andorinha* pretende sahir para Lisbôa até 3 do proximo dezembro: quem nella quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua da Cruz, n. 45, á casa de Nascimento & Amorim.

-- Freta-se para qualquer porto do Mediterraneo a muito veleira barca sarda *Washington*, de primeira classe, de 230 toneladas: a fallar com o capitão Antonio Copol, na praça do Commercio.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue o patacho *União*: quem no mesmo quizer carregar, ir de passagem, ou embarcar escravos, dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros, na rua da Cruz, no Recife, n. 66.

-- Para Lisbôa sahe impreterivelmente, no dia 8 de dezembro, o brigue portuguez *Novo-Vencedor*: recebe carga a frete e passageiros: trata-se com o capitão na praça do Commercio, ou com o consignatario, Thomaz de Aquino Fonseca, na rua do Vigario, n. 19.

--Sahe, por estes 4 ou 5 dias, para o Rio-de-Janeiro o muito veleiro brigue americano *Chickesaw*, tendo excellentes commodos para passageiros: a tratar com os consignatarios, L. G. Ferreira & C., na rua da Cadeia do Recife, n. 52.

— Para Maranhão sahirá o patacho nacional *Dous-Irmãos*, por ter a maior parte do seu carregamento prompta; ainda recebe alguma carga a frete, e tem bons commodos para passageiros: trata-se com José Baptista da Fonseca Junior, na rua do Vigario, n. 25, ou com Antonio Francisco da Silva Carriço, na rua do Trapiche, n. 6.

— Vende-sa uma canôa de um só páo, de muito boa maacha, prompta a seguir viagem, de seis a sete caixas: na rua da Praia, n. 46.

— Para Porto-Alegre e Rio-Grande seguirá, em poucos dias, o veleiro brigue *Argos*, o qual póde receber escravos a frete por ter para isso boas accommodacões, e assim tambem passageiros: quem quizer póde tratar com Amorim Irmãos, rua da Cadeia, n. 45.

-- Para o Ceará sahe impreterivelmente, no dia 27 do corrente, o patacho nacional *Laurentina*, que se acha com a maior parte de seu carregamento prompto: para o resto da carga e passageiros, trata-se na rua da Cruz, n. 64, ou a bordo do mesmo, confronte ao trapiche do algodão.

— Vende-se o brigue brasileiro *Confiança*, do lote de 208 toneladas, com lancha e todos os seus pertences, tudo no melhor estado, sendo forrado e pregado de cobre, prompto para emprehender qualquer viagem: quem o pretender, póde examina-lo a bordo, fundeado defronte do caes do Collegio; e para ajustar, entenda-se com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 45.

Leilaõ.

---João Keller & C. farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de variado sortimento de fazendas, proprias da estação e do mercado: hoje, 26 do corrente, as 9 horas em ponto, no seu armazem, rua da Cruz.

Avisos diversos.

--- Permuta-se uma casa de campo na cidade de Olinda, defronte do collegio dos orphãos em Santa-Thereza, por um sobrado na Boa-Vista ou em Santo-Antonio, tambem aluga-se por 3 a 6 annos; a casa tem 6 janellas de frente envidraçadas a moderna, portão largo para sege e muitos commodos para grande familia; tem 4 salas, 4 quartos, 1 bom sotão com janella no oitão, 1 gabinete com porta e janella envidraçadas, 2 dispensas, 1 em ponto maior com 6 caixilhos, 2 senzallas, 1 para pretos e outra de pretas, um gallinheiro com 70 palmos, e 1 quarto para dormida de gallinhas, obra de bom gosto, boa cozinha, cocheira, estribaria para 3 cavallos, 1 viveiro de peixe com 400 palmos, e passeio pelos lados; no fundo do viveiro tem um sobradinho com porta e janella que deita para a cambôa do Pisa, e com 4 janellas que botam para dentro do mesmo viveiro, que serve de recreio, bom porto de desembarque e bom banho; a propriedade he toda fechada de muros. A pessoa a quem convier o negocio, procure nos dias uteis na Ponte-Velha da Boa-Vista, deposito de agoa, a qualquer hora, e nos domingos na mesma propriedade, em Olinda.

— Quem quizer comprar uma venda sita no Recife, em muito bom lugar, com poucos fundos, procure no pateo do Hospital do Paraizo, n. 27, que lá se ensinará aonde se deve dirigir.

— No armazem, n. 45, na rua da Praia, se diz quem precisa de um menino portuguez, que saiba lêr e escrever para caixeiro.

-- Quem annunciou a venda de uma casa terrea, sita no bairro de S.-Antonio, em chãos proprios e desembaraçada, dirija-se a rua da Cruz, n. 18, segundo andar.

-- Quem annunciou querer vender uma casa terrea por 850,000 rs., dirija-se a rua da Cruz, n. 18, segundo andar.

-- Tendo sido, por varias noites, furtadas as cupolas dos lampeões da illuminação publica do caes do Collegio, e attribuindo-se isto a algum espertalhão que se quer aproveirar daquillo que lhe não pertence; o abaixo assignado pede as pessoas a quem taes objectos sejam offerecidos, que os apprehendam, e entreguem, que serão recompensados.

Firmino Theotonio da Camara S.-Tiago.

-- Precisa-se de um amassador para uma padaria, na villa do Rio-Formoso: na rua da Cadeia, loja n. 55.

Attenção.

Precisa-se de 1:600,000 rs. a premio, com segurança em uma ou duas moradas de casas no bairro de S.-Antonio, pelo tempo que se convencionar, pagando-se o premio mensalmente, ou como for a contento da pessoa que der o dinheiro: as casas são terreas e em boas ruas: tambem se dá ouro ou prata: na rua de Agoas-Verdes, n. 46.

-- Manoel José de Carvalho Guimarães, subdito portuguez, retira-se para o Rio-Grande-Sul.

-- Na rua do Livramento, sobrado junto ao tanoeiro, haverá domingo, todo o dia até findar o fogo, bom sorvete de diversas frutas, cerveja, licores e varanda franca para as senhoras verem o fogo a sua vontade, com tanto que façam gasto.

-- Aluga-se a casa terrea por detrás da rua da Aurora, ao pé da casa do Sr. desembargador Bastos, por 10,000 rs. mensaes, com duas salas, quatro quartos, dous gabinetes, cozinha fóra, quintal e cacimba: a tratar na rua do Crespo, loja n. 11.

-- Precisa-se de um rapaz para caixeiro, que tenha pratica de miudezas: na rua larga do Rozario, n. 35.

Sociedade Recreio-Juvenil.

O primeiro secretario avisa aos Srs. socios, que domingo, 28 do corrente, ha sessão da sociedade para approvação de convites á partida de 18 de dezembro, as 4 horas da tarde, na casa da mesma sociedade.

-- Manoel Alves Cardozo embarca para o Abreu a sna escrava, de nome Josepha.

--Certo senhor foi, no dia vinte dous do presente, á estribaria do arco do Bom-Jesus, e alugou um cavallo melado e cotó, com a frente aberta e tres pés calçados, carregador baixo, de 8 annos de idade; e disse que ia para o Poço, e que o entregaria no mesmo dia: mas como até o presente, ainda não comprio sua promessa, por isso pede-se a qualquer pessoa que encontrar dito cavallo, de o levar á referida estribaria, que será recompensada.

--- Arrenda-se um sobrado em Olinda, na rua de San-Bento, n. 58, para se passar a festa, muito fresco, com vista para os quatro lados, bastante grande, contendo 2 salas, 6 quartos e fogão moderno: os pretendentes dirijam-se ao seu proprietario no bairro da Boa-Vista, rua da Conceição, n. 52, que acharão com quem tratar, ou, na mesma Olinda, ao sobrado do reverendo chantre, no Varadouro.

---Aluga-se a casa terrea n. 3, da rua do Jasmim, por detrás de San-Gonçalo, na Boa-Vista, a qual tem quintal e cacimba: a fallar na rua do Apollo, n. 22, segundo andar.

-- Alugam-se e vendem-se, tanto a retalho como aos centos, muito grandes e boas bichas, chegadas de Hamburgo: tambem se vão applicar para mais commodidade dos pretendentes: na rua estreita do Rozario, loja do barbeiro, n. 19, defronte da rua das Larangeiras.

-- Precisa-se de uma ama de leite, forra ou captiva: na rua do Rangel, n. 36, primeiro andar.

-- Precisa-se de uma mulher idosa para ama de casa, que seja capaz, e que saiba fazer alguma serviço de portas a dentro, sendo preta ou parda, e mesmo que seja captiva: na rua do Rangel, n. 36, segundo andar.

-- Offerece-se uma mulher solteira para ama de qualquer casa de familia, ou de homem solteiro, mesmo estrangeiro, para cozinhar, engommar e fazer todo o mais serviço, menos o de sahir a rua: quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a casa do oitão do becco do Calabouço, n. 2.

-- Na rua Nova, loja n. 58, ha quem se encarregue de mandar lavar e engommar toda e qualquer qualidade de roupa de homem, senhora e meninos de ambos sexos, por preço rasoavel.

-- O abaixo assignado, proprietario da casa terrea com sotão, sita na rua dos Copiares, n. 45, que estava alugada a senhora Anna Joaquina de Albuquerque, vendo que a dita casa estava fechada desde o mez de novembro do anno passado, e por esta fórma cahindo em ruina, além do prejuizo de não ter sido pago dos alugueis, de 8 de janeiro do corrente anno, annuncia ao publico, e a quem mais convier, que, por autoridade policial, e com testemunhas e formalidades do estylo, fez abrir dita casa no dia 11 de novembro, e fez depositar os trastes que dentro se acharam, os quaes estão obrigados ao pagamento dos alugueis vencidos. Quem direito tiver aos mesmos, appareça na rua da Senzalla-Nova, no bairro do Recife, n. 7, venda de José Pereira, para que, pagando os alugueis, os possa receber, porque o abaixo assignado não sabe aonde, com verdade, existe esta senhora.

João Esteves da Silva.

-- Aluga-se, por preço commodo, até agosto do anno proximo futuro, uma boa casa terrea, com bons commodos, sita na povoação do Monteiro: a tratar com José Antonio Correia Junior, na rua da Concordia, de 1 as 4 horas da tarde.

-- Tresse, fabricante de orgãos e realejos, tem para vender 3 orgãos: tambem concerta os ditos instrumentos, põe marchas novas, e compra realejos já servidos.

-- Aluga-se, na rua do Coxo, em Olinda, um grande sobrado, para se passar a festa, ou mesmo annualmente, com commodos para familia, cocheira para carro, por modico preço: a tratar no botiquim ao pé do theatro.

-- Quem precisar de um Portuguez para feitor de engenho, dirija-se a rua da Cruz, no Recife, n. 14.

Gelo.

Vende-se, de hoje em diante gelo, no botiquim junto ao theatro.

AVISO GERAL.

O dentista e sangrador José Ancleto, muito conhecido, e morador na rua estreita do Rozario, junto á igreja, casa terrea n. 7, na freguezia de Santo-Antonio desta cidade do Recife, faz sciente a todos os habitantes, e com especialidade aos moradores das comarcas, villas e povoações, e igualmente a todos os proprietarios de engenhos, agricultores, senhores de fabricas e a todos os mais chefes de familia e de casas de educação, que elle recebeu de França, ha pouco, uma grande porção de paraguaroux, calmante odontalgico, composto por M. Roux & C., pharmaceuticos, como um dos remedios mais efficazes, que nós conhecemos para aplacar ou destruir as mais violentas dôres de dentes, produzidas por carie ou por qualquer outra affecção da bocca, o qual eu ensino por um impresso um novo methodo de se applicar por quatro ou seis maneiras, em qualquer uma das odontalgias, ou mal dos dentes. Este remedio goza de grande credito em Paris, e he o melhor especifico que ha nesta provincia para aplacar, ou destruir as mais violentas dôres de dentes, principalmente pelo novo methodo de sua applicação. Vende-se cada frasco por 10,000 rs., por não haverem por ora outros mais pequenos; emfim, para este remedio chegar para todos, vende-se tambem quantidade sufficiente por 2,000 rs., trazendo cada um seu vidrinho com rolha; e applica tambem radicalmente este remedio á todas as pessoas que forem a sua casa com dôres de dentes; por cada applicação, ou tirar delicadamente o dente ou raiz, sendo preciso, 1,000 rs.; chumbar um dente com metal branco, 1 a 2,000 rs., e chumbar com ouro, sendo preciso, 4,000 rs.; apartar perfeitamente os quatro ou seis dentes incisivos e caninos do queixo superior, 6,000 rs.; esta operação he muito precisa a qualquer pessoa, tanto aos infantes como aos adultos, porque previne os dentes de serem cariados para o futuro, e aformozêa muito a arcada dentaria. Vendem-se tambem limas proprias para estas operações, a 1,000 rs. cada uma. Vende-se tambem metal branco, tanto em folha, como fusivel, quantidade sufficiente para cada um chumbar seus dentes furados ou cariados, e um instrumento proprio para estas operações, por 3,000 rs.; e ouro, ou platina, quantidade sufficiente para cada um chumbar seus dentes furados ou cariados, por 6,000 rs. Esta operação he tambem muito precisa a qualquer pessoa, porque previne para o futuro as dôres de dentes, escusando cada um chamar um dentista para estas operações tão simples.

— João José Duarte Guimarães, Brasileiro, retira-se para Portugal.

Vende-se uma preta que cose perfeitamente, faz lavarinto, marca, engomma, he perfeita cozinheira e não tem vicios; uma mulatinha recolhida, de 13 annos, que cose, tem principios de engommado, e he optima para todo o arranjo de uma casa; duas pretas moças, que cozinham muito bem o diario de uma casa, engommam liso, lavam de sabão e varrella e sabem vender na rua azeite de carrapato: na rua do Vigario, n. 24, se dirá quem vende.

-- Offerece-se um rapaz de 20 annos para boleiro de qualquer casa, ou para todo o serviço que for preciso, para o que dá fiador a sua conducta: na rua das Trincheiras, loja n. 3.

ATTENÇAO'!

O levantamento da bandeira de N. S. da Conceição da ponte do Recife,

terá lugar na madrugada de sabbado para o domingo, 28 do corrente. Os festeiros esperam que os moradores das ruas Conceição e Cadeia illuminem suas casas, afim de tornarem mais brilhante um acto de tanta veneração.

-- Precisa-se alugar uma escrava para o serviço diario de uma casa, e que entenda de cozinha: na rna do Vigario, n. 22.

O doutor Alexandre de Souza Pereira do Carmo, medico, mudou sua residencia para a rua larga do Rozario, n. 12, segundo e terceiro andares do sobrado onde tem botica o Sr. José Maria Gonçalves Ramos.

Dentista.

M. S. Mawson, dentista bem conhecido nesta provincia, tendo agora chegado da Europa, e tendo visitado as capitaes de Londres e Paris, donde trouxe os melhores objectos da sua profissão que até hoje se conhecem, como novos instrumentos, dentes e mais necessarios para qualquer operação da sua arte, offerece seus serviços aos illustres habitantes desta cidade, conforme a sua tabella fixa, e promette fazer todos os esforços para agradar ás senhoras, ou senhores, que o quizerem procurar, das 9 horas da manhãa até 3 da tarde, na rua do Trapiche-Novo do Recife, n. 8, segundo andar.

--O abaixo assignado, encarregado do deposito do rapé — Princeza-de-Lisbôa,— faz sciente ao respeitavel publico, que— tendo vindo ordens positivas do contrato para não se vender o rapé fiado, por isso de hoje em diante, e sem excepção de pessoa, só venderá o dito rapé a quem lhe pagar á vista; o que faz publico para conhecimento de todos. Pernambuco, 1.º de novembro de 1847.

Antonio Francisco de Moraes.

-- Precisa-se de dous serradores: na praça da Boa-Vista, n. 7.

---

amante, fazendo publica a promessa que lhe elle fizera, de maneira que, indo ter com elle em Bruxellas, ahi tomou o titulo de duqueza de Guise, mandou pintar as armas na sua carroagem, e assignou com esse nome as cartas que escrevia ao senhor duque d'Enghien.

— Mas porque se não fez o casamento nessa época? disse Modena.

--- Porque Mr. de Guise, que na idade de cinco annos fôra provido no arcebispado de Reims, e que depois herdara de seus dous tios uma meia-duzia de abbadias que produzem pelo menos quinhentas mil libras por anno, não queria por modo algum vêr-se destituido de todas essas vantagens por um casamento precipitado: assim foram indo as cousas até que teve lugar a batalha da Masfée, em que foi morto depois da victoria, e ninguem sabe como, Mr. de Beaufort. Este acontecimento debandou completamente o exercito dos principes, e o cardeal de Richelieu fez lavrar contra elles uma declaração com a pena de morte. Não sei, continuou Tilly, se Richelieu esperava que se lhe entregasse a cabeça dos rebeldes, como se tinha praticado com as de Marillac, Montmorency e Cinq-Mars; mas o certo he que nella achou a vantagem que procurava, isto he, a de podêr dispôr dos beneficios de Mr. de Guise, de sorte que ao cabo de alguns mezes foram magnificamente providas todas as creaturas do cardeal, e o duque de Guise vio-se bem embaraçado em seus negocios, e muito baldo de dinheiro.

— E pensas tu, disse Cerisante, que essa nova posição do duque teve alguma influencia nos seus novos amores?

— Não posso affirmar, respondeu Tilly, que fosse por causa de sua pobreza que o duque de Guise voltou os olhos para a condessa de Bossut, que, sendo da familia de Berghes, vem a ser a mais rica herdeira de toda a Flandres; mas o que posso certificar aos senhores he que foi essa pobreza quem tornou a bella de Mantua tão indifferente ao abandono de Mr. de Guise. Não foi o duque quem a despedio, foi ella que se foi embora; e como não gostava de viajar sosinha, dizem que admittio na carroagem um certo Metternich, capitão austriaco, então ao serviço de D. João, que commandava Bruxellas.

— Voltemos, por quem és, disse Modena, ao negocio da condessa de Bossut; porque se continuarmos na ladainha dos amores da bella de Mantua, temos que contar até pela manhãa.

— Pois sim! proseguio Tilly, ao ver-se livre, tratou o duque de merecer os favores da condessa, que tão louca andava por elle, que apenas o duque entrava em uma casa onde se ella achava, dissereis que lhe dava o faro sem o ver.

— Oh! ei-ahi uma das cousas de que o duque se vangloria, disse Modena, e que sobre modo me parece ridicula e indigna de um tão grande principe, e tão grande animo.

— Os senhores então, acudio Cerisante, que tinha seus creditos de astrologo e muito dado a feitiçarias, não acreditam nessas sympathias que abalam simultaneamente dous corações, embora separados por consideraveis distancias?

— Não, por Deos! disse Modena; e acho que isso são contos feitos para as boas mulheres e meninos.

— Pensem os senhores o que quizerem; replicou Tilly com indifferença, mas aqui está o que presenciei. Uma noite achava-me eu n'uma partida de mascaras que nos dava D. João d'Austria no castello de Lacken, acompanhei ahi a condessa de Bossut com outras senhoras de sua comitiva. O festim estava brilhantissimo, e madama de Bossut acabava de dansar com S. Alteza, quando de repente poz a mão no peito, mudou de côr, e poz-se a tremer dizendo:

« — Estou bem certa de que Mr. de Guise acaba de entrar no castello. »

Quando ella dizia estas palavras, soava meia-noite, e annunciou-se a ceia. Devo dizer que Mr. de Guise havia partido na vespera para Sedan, onde tinha de tratar com Mr. de Bouillon de negocios que o deviam fazer demorar-se algumas semanas. Rimo-nos todos ao principio das emoções de madama de Bossut, ainda que durante toda a ceia se mostrasse ella de continuo atormentada, e a cada instante repetisse:

« — Elle está aqui, procura-me, vê-me, retira-se, volta. »

Tudo isto como se o vira á luz do dia. Duas horas decorreram assim, e aconteceu que, havendo uma quadrilha de mascaras mouriscos executado uma dansa, de que todos ficaram encantados, pedio-lhes o principe D. João que se desmascarassem afim de podêr fazer vêr aos seus convidados as encantadoras pessoas que tanto os haviam divertido. Os mascarados que eram mancebos fidalgos de Bruxellas, que, não tendo sido convidados ao festim, acharam este engenhoso meio de ahi se introduzirem, obedeceram ao principe D. João, que lhes perdoou o ardil, e lhes fez affectuoso acolhimento. Mas julguem os senhores como ficariamos nós quando ao desmascarar-se o ultimo desses intrusos, reconhecêmos nelle o duque de Guise em pessoa: o meu primeiro pensamento foi perguntar-lhe a que horas precisas chegára elle. Ao que me respondeu, que dava meia-noite no momento em que elle punha o pé no limiar do castello.

— Isso me não admira, disse Cerisante; tenho visto sympathias muito mais maravilhosas do que essa, e de tal mulher sei que faria cousa muito melhor do que adivinhar, como a condessa de Bossut, a presença do duque em um baile. Conheço-as que teriam previsto a infelicidade do duque, e que não cahiriam em se lhe entregarem.

— Por essa conta, disse Tilly, á encantadora Honorina não faltava sympathia, ou prudencia, se te agrada mais este termo, porque tomou, antes de entregar-se, todas as precauções necessarias; e parece-me que os senhores teem disso hoje a prova ao verem a resistencia que faz S. Santidade em romper essa união, bem que fosse feita por sorpreza.

— Mas como se fez então essa casamento? perguntou curioso o barão de Modena.

— Oh! meu Deos! era uma noite depois de ceia; passeavamos nós aos pares nos jardins da condessa, e não eramos poucos; Mr. de Guise a tinha brandamente levado para lugar mais retirado, e a bella não pozera grande duvida em segui-lo, porque não estava em estado de recusar-lhe cousa alguma, que o amava de todo o coração: felizmente alguem que bem a tinha advertido do perigo, poz-se a andar passo a passo após dos dous enamorados, escondon-

— Precisa-se de dous discipulos para marceneiro : na rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 14.

— A pessoa que annunciou precisar de outra para assentar praça em primeira linha, pagando-se-lhe, declara que ainda não effectuou este negocio ; por isso as pessoas que compareceram a este fim, poderão dirigir-se de novo, para se ajustarem, ao Aterro-da-Boa-Vista, n 49, primeiro andar.

— Está justa e contratada a casa terrea n. 13, da rua da Praia do Caldeireiro, pertencente ao Sr. Francisco de Amorim Lima ; se houver alguma hypotheca, penhora, ou outro qualquer embaraço, hajam de annunciar nestes oito dias, para não haverem duvidas para o futuro.

— Uma pessoa assaz habilitada, por ter bastante pratica de ensinar, se offerece a dar lições de primeiras lettras e francez, tanto em sua casa como nas particulares, isso tanto a meninos como a meninas : quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao becco do Lobato, sobrado n. 34.

— Desencaminhou-se da pracinha do Livramento um cavallo passeiro, de côr melado-claro, clina da mesma côr e cortada, pequeno e gordo, com uma carga de tres alqueires de cal preta, dentro de saccos de assucar : roga-se a quem o achar o entregue na rua do Queimado, n. 11 A, que será gratificado.

— Na rua da Roda, casa terrea n. 16, ha uma mulher de bons costumes, que se propõe a ser ama de casa de homem solteiro, ou casado com pouca familia. A annunciante sabe lavar, cozer, cozinhar e engommar.

Dão-se 50$000 rs. de gratificação, e se pagarão todas as mais despezas que se tenham feito, a quem dér noticia do caboclinho escravo, por nome Vicente, de seis annos, pouco mais ou menos, secco do corpo; tem no anus duas fetidas de bobas, e he um tanto leso, por ser novato nesta praça; levou vestido camisa de algodão da terra um tanto suja ; desencaminhou-se da rua do Vigario, n. 24, aonde se poderá dirigir a pessoa que souber, ou á rua da Cadeia do Recife, n. 21

-- Aluga-se um primeiro andar na rua de Hortas, n. 9 ; um armazem na rua larga do Rozario, n. 23 ; um sitio na Magdalena, na estrada da Torre : a tratar no Aterro-da-Boa-Vista, n. 43, casa da viuva de doutor Brito.

-- Precisa-se de um capellão para dizer missa todo anno, parte do anno na Magdalena, e parte nesta cidade : a tratar na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Guia, n. 64, defronte da venda do Sr. José Pereira : a tratar na venda do mesmo, ou na rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 22.

-- Precisa-se de 3:000,000 de rs., dando-se um sobrado livre e desembaraçado, sito na rua do Livramento, n. 12, a fallar na mesma rua, n. 5, defronte do mesmo sobrado, o qual tambem se vende.

-- Aluga-se o terceiro andar do sobrado da rua do Queimado, n. 8 : a tratar na loja do mesmo sobrado.

Attenção !

Na loja da rua do Queimado, n. 30, de José Joaquim de Novaes, continúa a haver um sortimento de obras feitas ; chapéos de todas as qualidades ; ditos para meninos e meninas ; ricos chales de seda ; mantas de seda ; lenços de todas as qualidades ; e outros muitos objectos que ha para vender.

— O bacharel Angelo Henriques da Silva mudou o seu escriptorio para o primeiro andar do sobrado da casa. 20 da esquina da rua do Collegio, em que tem livraria o Sr. Dr. Coutinho.

--- Hoje, vinte seis do corrente, á porta do Sr. doutor juiz do civel, da primeira vara, na rua Nova, se ha de arrematar o sobrado de um só andar, sito na rua da Penha, penhorado a Francisco Sancho Ribeiro do Amaral, por execução de José Moreira da Silva.

— Aluga-se uma casa terrea com bons commodos, por 8,000 rs. mensaes, sita na travessa do Peixoto, n. 19 : a tratar no becco do Sarapatel, sobrado n. 16.

--- Hoje, 26 do corrente, se ha de arrematar de renda annual, a quem mais der, um sobrado de um andar sito na rua da Gloria, avaliado em 450,000 rs., pertencedte a Luiz Pires Ferreira, em a praça da vara do civel.

--- Aluga-se uma casa com muitos commodos e muito fresca no melhor local do Poço-da-Panella : na rua do Queimado, loja, n. 8.

— Furtaram, da sala do primeiro andar da casa que fica defronte da ordem terceira de San-Francisco, onde mora a senhora Viuva Cunha, um espevitador com a competente salva, pertencente ao mesmo, e tudo de prata : a quem estas peças fôrem offerecidas, se roga o favor de as tomar, e dar parte na mencionada casa, ou na rua do Crespo, loja de José Joaquim da Silva Maia, que será recompensado.

— Offerece-se uma mulher de meia idade para ama de casa de pouca familia, a qual sabe fazer todo o serviço de portas dentro : na rua da Guia, n 54, primeiro andar.

— Na loja de barbeiro, defronte da Lingoêta, de José Gonçalves Braga, precisa-se de um aprendiz para o mesmo officio : quem estiver nestas circumstancias dirija-se a dita loja.

— Aluga-se, durante o tempo da festa, uma casa no Poço-da-Panella, a margem do rio, junto a casa onde morou o sacristão da matriz : a tratar na rua do Queimado, botica n. 15.

-- O doutor Casanova, medico francez, continua a receitar em sua casa, na rua Nova, 7, primeiro andar, defronte do oitão da matriz de S.-Antonio, das 7 as 9 horas da manhãa, e depois disto, está prompto a qualquer hora para fazer visitas a qualquer doente que de seu prestimo se quizer utilisar.

Lima, alfaiate,

na rua do Livramento, sobrado n. 1, precisa de bons officiaes de seu officio, e de costureiras.

— Quem tiver uma preta para alugar, que saiba cozinhar, engommar e fazer todo o mais serviço de uma casa, e que dê fiador a sua conducta, dirija-se a rua da Aurora, n. 20.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio-Publico, n. 5.

João Loubet participa ao respeitavel publico, que recebeu, por estes ultimos navios francezes, um completo sortimento de chapéos de sol, de seda, a mais rica e superior qualidade; furta-côres e outras muitas conhecidas, tanto para homens, como para Sras e meninos. No mesmo estabelecimento ha um sortimento de chapéos de sol de paninho, dos mais modernos ; ditos muito grandes, proprios para homens de campo : tambem tem chapéos de sol de paninho para meninos e meninas, por serem muito finos : podem-se chamar chapéos de economia. Na mesma loja ha sortimento de bengalas, bengalinhas e chicotes muito modernos; cobre-se qualquer armação de chapéos de sol, com sedas de todas as côres e qualidades. Na mesma casa ha um grande sortimento de panninhos trançados e lisos, imitando seda, para cobrir os mesmos : desta fazenda se vende aretalho. Concerta-se todo qualquer chapéo de sol, por haver um completo sortimento de todos os pertences para os mesmos, com toda a perfeição e brevidade.

Compras.

— Compram-se 500 meios de sola de boa marca : na rua do Collegio, armazem n. 19.

-- Compra-se, ou aluga-se uma negrinha para o serviço de uma casa estrangeira de pouca familia, e que entenda de engommar : na rua do Vigario, n. 7.

-- Compra-se uma casa terrea que tenha commodos sufficientes para uma não pequena familia : prefere-se na Boa-Vista, e que, tendo quintal, cacimba, seja em chãos proprios e desembaraçada : na rua da Cruz, no Recife, n. 18, segundo andar.

Vendas.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000$000 de réis.

No vapor *San-Salvador* acaba de chegar um lindo sortimento de bilhetes da 12.ª, a favor do monte pio geral : a elles antes que chegue o vapor. Estão á venda com a rubrica na loja de cambio de Vieira, na rua da Cadeia do Recife, n. 24.

— Vendem-se saccas com feijão por 2,000 réis no armazem de Francisco Dias Ferreira, no caes da Alfandega.

O BOM

BARATEIRO.

Na loja n. 50, de Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife, confronte a rua da Madre-de-Deos,

ha um bom sortimento de fazendas finas, bem como : pannos finos de escolhidas qualidades, e entre elles preto, optimo para pannos de pretas e calças, a 2,600 e 3,500 rs. o covado ; dito azul para fardamento, a 3,000 e 3,500 rs. ; dito verde-escuro, fazenda optima para capotes, sobre-casacas e jaquetas, a 4,500 réis o covado ; casimiras pretas, a 2,200, 2,400, 3,000 3,500, 4,000 e 4,600 rs. o covado ; pannos mesclados para palitós e sobre-casacas, a 4,000 o covado ; casineta preta para o mesmo fim, a 1,200 rs. o covado ; córtes de superiores casimiras de côres, de muito bom gosto ; córtes de velludo e setim bordados para colletes, proprios para casamentos e bailes ; ditos de gorgurão, lãa e seda e fustões para colletes ; chales e mantas de seda e garça ; luvas de pellica para homem e senhora ; lenços e mantas para gravatas ; ditos de cambraia e seda para mão e para pescoço ; optimas sarjas pretas e setins ; um restante das boas sedas escocezas, a 800 rs. o covado ; setim preto, a 720 rs. o covado.

-- Na rua larga do Rozario, n. 52, venda da esquina, confronte a igreja, vendem-se boas bichas de Hamburgo, tanto em tamanho como em qualidade : tambem se alugam e mandam-se applicar : tudo por preço commodo.

—Vende-se uma casa terrea, sita na rua larga do Rozario, em chãos proprios, com cozinha fóra, quintal, cacimba e commodos : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 21.

— Vendem-se barris contendo cada um dous prezuntos, duas duzias de paios e uma arroba de chouriças : no armazem de Francisco Dias Ferreira, no caes da Alfandega.

—Vende-se um berço de angico, um degrão de cama, duas banquinhas para cabeceira de cama e tres cadeiras pequenas para meninas de escola, tudo em bom estado e quasi novo : na rua do Queimado, loja n. 8.

— Vende-se uma carroça de dous bois, nova, de carregar pipas por baixo : na rua do Pires, n. 3.

Pechincha, pechincha !

Na loja do Passeio-Publico, n. 19, de Manoel Joaquim Pascoal Ramos,

vendem-se peças de madapolão muito fino com um pequeno toque de avaria, a 2,000 rs., e em vara, a 120 rs.

---- Vendem-se tijolos de marmore: em casa de Oliveira Irmãos & C., na rua da Cruz, n. 9.

— Vende-se uma porção de grades para janellas ; caixilhos de amarello, novos que ainda não levaram vidros ; janellas e portas de louro em bom uso ; uma varanda de ferro ; um bahú de folha : tudo por preço commodo : na praça da Boa-Vista, n. 7.

— Vendem-se 4 escravos, sendo um pardo de 20 annos, robusto ; um preto de Angola, de 28 annos ; uma crioula de 20 annos ; uma parda de 28 annos : ambas cosem, lavam, engommam, fazem rendas e bicos, e entendem soffrivelmente de cozinha : todos se vendem para um pagamento : na rua dos Tanoeiros, armazem n. 5.

Lenços de cassa, a 120 rs. cada um.

No Aterro-da-Boa-Vista, n. 10, primeira loja de fazendas, indo da ponte, vendem-se lenços de cassa de quatro pontas, com listras brancas e de côres, a seis vintens ; casimiras finas e de bonitos padrões para calças, a 4,000 rs. o córte de 3 covados e meio, ou a 1,120 rs. o covado ; riquissimos córtes de collete de fustão, a 1,000 rs., e de setins de côres muito lindos, a 2,000 rs. ; setins brancos, lavrados, proprios para vestidos de bailes e casamentos, a 1,000 rs. o covado. Todas estas fazendas são de optima qualidade, a vista dellas verão os compradores que não ha exageração neste annuncio.

Sal.

Vende-se sal muito alvo, a bordo do brigue *Sociedade*, fundeado em frente do trapiche do Sr. Angelo : a tratar com o capitão a bordo, ou com José Francisco Collares, nas escadinhas, ou nos trapiches da estiva.

--- Vendem-se, no districto da villa de Bananeiras, na provincia da Parahiba do Norte, as seguintes terras proprias para plantações de algodão e cannas de assucar, a saber : um sitio com meia egoa de terra, denominado -- Alagoinha -- ; um sitio com uma engenhoca e casa de vivenda, denominado -- Bacopari --, propria para dar cannas de assucar, que foi do finado Joaquim do Rego Toscano e Brito, e era parte do sitio Páo-d'Arco ; uma parte de terras no sitio Cannabrava, muito propria para producção de cannas de assucar, tendo proporções para se levantar um engenho ; umas terras denominadas -- Sitio-Novo --, em Callabouço, com uma casa grande de vivenda, senzalla para escravos, prensa para encacar algodão e outros pertences para descaroçamento do mesmo genero, que foram de Francisco da Cunha Ribeiro : são proprias para plantação de algodão, ou para criação de gados. Quem as quizer comprar dirija-se naquella villa ao capitão Estevão José da Rocha, ou na cidade da Parahiba, a José Luiz Pereira Lima.

— Vendem-se 8 escravos, sendo : duas pretas e duas pardas, de 20 a 24 annos, boas lavadeiras, custureiras, e que cozinham o diario de uma casa ; tres pardos, sendo um de 16 annos e dous de 20 a 30 ; um moleque, de 12 annos : na rua do Crespo, n 2 A, se dirá quem vende.

Admiraveis navalhas de aço da China

que teem a vantagem de cortar o cabello sem offensa da pelle, deixando a cara parecendo estar na sua brilhante mocidade.

Este aço vem exclusivamente da China, e só nelle trabalham dous dos melhores e mais abalisados cutileiros da nunca excedida e rica cidade de Pekim, capital do imperio China. —*Autor Shan.*

N. B. — He reconhecido o uso destas navalhas maravilhosas por todas as sociedades das sciencias medico-cirurgicas, tanto da Europa como da America, Azia e Africa, não só para prevenir as molestias das cutis, mas tambem como um meio cosmetico.

Vendem-se as verdadeiras só na rua larga do Rozario, n. 24.

O BOM

BARATEIRO.

Na loja n. 50, da rua da Cadeia do Recife, de Cunha & Amorim, confronte a rua da Madre-de-Deos,

ha um completo sortimento de fazendas de boa qualidade, que se vendem por atacado e a retalho, pelo mais commodo preço possivel, além de muitas chitas finas e de bom gosto, ha chitas de ramagens para cobertas, a 5,600 rs. a peça, e a 160 rs. o covado, e outras, a 200 rs. ; chitas de tintas fixas e de boas qualidades, a 5,600, 5,800, 6,400 e 6,600 a peça, e a 150, 160 e 180 rs. o covado ; um complete sortimento de madapolões, a 2,700 e 6,000 rs. a peça ; variedades de algodõeszinhos bons, de 120 a 210 rs. a jarda ; peças de dito de boa qualidade e largura, a 1,900 e 2,000 rs. a peça ; algodão trançado branco, azul e riscado ; bons bamburgos ; boas platilhas ; bons bramantes ; boas cassas e cambraias brancas e de côres ; lenços ; chales e outras mais fazendas.

Na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vendem-se muito lindos chapéos para meninas, tanto de seda como de palhinha, chegados ultimamente de Paris ; chapéos de seda para senhora ; córtes de crambraia de seda, de ricos gostos, por preço muito commodo ; córtes de vestidos de cambraia e cassa-chitas de differentes qualidades, por preços baratos ; ditos com uma pinta de mófo e sem elle, a 2,000 e 2,500 rs. cada córte ; mantas de seda e lãa para senhora, das mais modernas que teem vindo a esta praça, a 5,000 rs. cada uma ; mantas e chales de seda de varias qualidades e baratos ; alpaca preta, a 800 e 1,600 rs. o covado ; panno de linho, a 400 rs. a vara ; casimiras francezas e elasticas, para calças, a 5,000 rs o córte ; fustões ; setins e velludos para collete, por preço muito em conta ; bem como um sortimento de outras muitas fazendas, que se vendem pelo barato.

do-se nas moitas de flores raras de que esses jardins estão cobertos. Ouvis o individuo a conversação dos dous amantes, e todas as vezes que o duque se tornava mais affouto, e a voz desfallecida da condessa lhe dizia que a virtude lhe enfraquecia como a voz, deixava ouvir um como ligeiro gorgeio de passarinho ; e immediatamente a virtude em talas deitava de novo a fugir, e era preciso que Mr. de Guize recomeçasse a caça

— Á fé, disse Cerisante, que devia ser essa uma divertidissima comedia para quem fosse della testemunha.

— Juro-te, disse Tilly, sem procurar occultar por mais tempo o papel que alli havia representado, que nunca vi homem mais inflammado até á irritação do que esse pobre duque, á quem a taça da ventura parecia chegar-lhe a cada instante á flor dos labios, e que da mesma sorte a via desviar-se de repente ao canto de um maldito passarinho. Afinal chegou um momento em que o duque, exasperado em seus desejos, poz tudo em obra para satisfaze-los ; posto que se houvesse arrependido de ter usado desse meio com Gonzaga, o ardor foi superior ao pezar, e fallou em casamento. Era tempo ; que estava exhaurida a resistencia da condessa, e creio que afinal teria fechado os ouvidos ao passaro que fallava em prudencia, para só ouvir os gorgeios do namorado ; mas emfim cobrou animo, e disse ao duque :

« — Pois bem ! Se quer ser meu esposo com o mesmo ardor e sinceridade com que desejo pertencer-lhe, venha á minha capella, e unamo-nos.

« — Seria, porém, preciso um padre, disse o duque, assaz admirado da proposição.

« — Achar-se-ha um.

« — E se se não achar ? disse Mr. de Guize.

« — Será porque o Sr. me não ama, disse a condessa. »

O duque, posto em talas, mandou alguem de sua casa procurar o padre Simplon, que costuma regularmente avistar-se com uma das criadas da condessa. Para logo o acharam com a bella, com quem parecia estar em via de cear alegremente. Fizeram-no vir á capella, onde tudo estava preparado..... O duque chamou-o de parte e recommendou-lhe que fallhasse em algum ponto capital da cerimonia ; mas o maroto havia recebido dous mil escudos da condessa para haver-se com o maior escrupulo. Deu, portanto, a dispensa de banhos, confessou, fez a pratica e procedeu depois á cerimonia. Concluido assim o casamento, foi permittido ao duque ser feliz.

— Mas, disse Cerisante, o arcebispo de Malinas era quem unicamente tinha o direito de dispensar banhos na sua diocese.

— Sabiamos muito bem disso ; he boa ! disse Tilly ; e foi por essa causa que a condessa de Bossut tomára todas as precauções. Havia ella com effeito obtido, a podêr de dinheiro, que o principe D. João nomeasse Simplon capellão-mór do exercito. Ora, como o exercito, pelo facto de sua existencia vagabunda, está sob a dependencia directa do capellão que o governa, he este investido de todos os podêres ecclesiasticos a respeito daquelles que fazem parte desse exercito E como Mr. de Guise servia então nesse exercito, estava por conseguinte sob a jurisdicção do capellão, que podia dar a dispensa necessaria.

— Mas isso he o que contesta o arcebispo de Malinas.

— Mas tambem, acudio o barão de Modena, como a côrte de Roma não está ainda bem instruida sobre este ponto, de saber se deve manter as prerogativas dos bispos e arcebispos nas suas dioceses, ou se mais vale fazer da capellania-mór dos exercitos uma especie de diocese ambulante, he provavel que o duque não obtenha decisão alguma ; não porque Sua Santidade se interesse de modo algum pela condessa de Bossut, mas para não julgar uma questão desta importancia.

— Nesse caso, o Sr. duque de Guise fará bem decidir por si mesmo a questão, casando com a donzella de Pons. Feita a cousa, a côrte de Roma não terá remedio senão approva-la.

— Não lhe vá lembrar essa ideia, disse Tilly, bastantes loucuras faz elle já por si mesmo, sem que se lhe indiquem meios de fazer outras. Foi a indiscripção de um lacaio que o determinou a bater-se com Coligny pela honra de madama de Chevreuse, que he por certo de todas as mulheres a que no vicio menos respeito tem á virtude.

— Dizem que ella d'antemão havia pago o sobrinho pelo perigo que ia correr, e a bella Montbazon o recompensou depois pela victoria que alcançára. Esse duello rendeu duas amantes ao duque.

— E a vista do que aqui acontece, accrescentou Modena, parece que esse bello amor do duque por madama de Montbazon foi-se para onde se tem ido o da condessa de Bossut, o da bella Gonzaga e o de madama de Chevreuse.....

— E para onde se irá o amor da formosa donzella de Pons, e todos os seus futuros amores..... disse Tilly encolhendo os hombros, depois de o haverem todavia arrastrado a fazer as mais horriveis asneiras.... E no entanto, acrescentou Tilly meio risonho, e meio serio, o duque tem bravura, agudez, ambição e recursos. Mas, para ser perfeito, era preciso que fosse digno de cantar na capella sixtina.

Quando Tilly dizia estas palavras, abrio-se uma porta, e todos os gentis-homens se descobriram respeitosos, e cálaram-se.

Quem acabava de entrar era um homem de bella estatura, com longos cabellos annellados ; tinha a fronte alta e apertada, o oval do rosto perfeito, os olhos bellos, o olhar scintilante, a bocca nitidamente desenhada, e bem como todos os de sua raça, o nariz fino e comprido.. .. Era Henrique de Lorena, duque de Guise ; dava elle a mão a uma mulher coberta de véo, com quem atravessou a sala por entre os seus officiaes. Parou á porta exterior, onde se despedio della beijando-lhe a mão, que pareceu a quantos a poderam ver de alvura e belleza deslumbradoras.

Os fidalgos presentes trocaram uma vista d'olhos.

« Eis-ahi, queriam elles dizer com esse olhar, eis-ahi em que se elle occupava, emquanto nós o julgava-mos em grande conferencia com os deputados de Napoles. »

Ninguem, porém, ousou pronunciar palavra.

Guise tornou a passar por entre elles, e os saudou com a mão ; foi abrir outra porta ao lado daquella por onde havia entrado para a sala com a mulher desconhecida, e chamando em alta voz :

— Vinde, senhores, disse elle ; vinde.

(*Continuar-se-ha.*)

— Vende-se uma negrinha costureira e rendeira; um mulatinho com principios de sapateiro: na rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 35, se dirá quem vende, por querer retirar-se para fóra. Na mesma loja tambem se vende um piano inglez, que precisa de um pequeno concerto, proprio para se aprender.

He só na loja do nicho que apparecem estas pechinchas.

Na esquina do Livramento, loja do nicho, vendem-se mantas para senhora, a 1,000 e 2,000 rs.; setim branco de flores, com duas larguras, a 1,280 rs. o covado; riscadinhos chinezes, com listras de seda, a 360 rs. o covado; chales muito grandes de garça e seda, a 2,000 rs.; lenços grandes da mesma fazenda, a 1,000 rs.; ditos escocezes, de bonitos gostos, a 200 e 320 rs.; e outras muitas pechinchas novas, chegadas de proposito para a festa.

--Vendem-se ancoretas de diversos tamanhos com vinho da Madeira, tinto e branco, de superior qualidade: no escriptorio de Oliveira Irmãos & Companhia, na rua da Cruz, n. 9.

Attenção!

Acaba de chegar á loja do Passeio-Publico, n. 17, uma porção de córtes de cambraia transparente de lãa, para vêstidos de senhora, padrões inteiramente novos, e que se espera mereçam geral applauso das senhoras de bom gosto, e muito principalmente das que tencionam passar a festa em seus sitios. A porção he diminúta, e não ha mais em Pernambuco, por isso sem demora devem mandar por elles, antes que se acabem, mesmo porque o preço convida, pois he o de 5,000 rs. por cada um córte.

LOTERIA
DO
Hospital Pedro II.

Continuam-se a vender os bilhetes desta loteria, no bairro do Recife, rua da Cadeia, n. 24, loja de cambio do Sr. Vieira; no bairro de S.-Antonio, rua do Cabugá, n. 11, botica do Sr. João Moreira Marques; na pracinha do Livramento, n. 51, loja do Sr. thesoureiro Moraes; na rua do Livramento, n. 22, botica do Sr. Chagas. Brevemente será annunciado o dia impreterivel da sua extracção.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS Nº 52
DE
GABRIEL GLZ. LOMBA

Nesta loja das pechinchas, vendem-se pannos finos, a 2,500, 3,000, 3,500 e 4,000 rs., e muito fino, prova de limão, a 5, 6 e 7,000 rs.; casimiraa de duas larguras, a 1,500 e 2,000 rs. o covado, e muito superior, a 3,000 e 4,000 rs.; córtes de setim e de velludo para collete, a 2,000, 2,500 e 3,000 rs.; mantas de setim para homem, a 2,000 rs; um grande sortimento de madapolões, chitas e outras muitas fazendas para a festa, por baratissimo preço, para acabar antes do balanço.

--- Vende-se um sitio na estrada de S.-Amaro para Belém, passando a ponte, o primeiro, do lado direito, com boa casa grande que póde morar 3 familias, pasto para 8 vaccas de leite, terreno para plantar, bastantes arvoredos de fructo, e alguns viveiros: tambem se aluga outro mais pequeno na mesma estrada: a tratar no mesmo sitio, ou na rua Direita, n. 4.

--Vende-se, a bordo de bergantim *Independente*, fundeado defronte do trapiche da alfandega, sebo em rama, e carne superior.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite,

acha-se um novo sortimento de lindas mantas de seda, a 4,000 rs., tendo tambem de 2,000, 10,000, 16,000 e 20,000 rs.; luvas para senhora, de troçal, ultima moda em Lisbôa; meias crúas n. 10, a 5$ rs. a duzia.

-- Vendem-se peças de madapolão limpo, com 20 varas, a 2,500 rs.; peças de chitas escuras muito encorpadas, fortes e de côres fixas, a 5,500 rs., e a 160 rs. a retalho: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

-- Na fabrica de bebidas espirituosas, na rua da Senzalla-Velha, n. 114, além das bebidas espirituosas que se vendem na dita fabrica, ha refrescos de grozelas, de flor de laranja, de capilé, tamarindos, e de maracujá: tambem ha algumas garrafas de summo de grozelas, muito bem feito na mesma fabrica; e superior vinagre: tudo se vende por preço commodo. Na mesma fabrica compram-se garrafas e botijas vasias.

O BARATEIRO:
Na nova loja da rua do Crespo, ao pé do arco de S-Antonio, n. 4, de Ricardo José de Freitas Ribeiro,

vendem-se casimiras á turca, de uma só côr, fazenda inteiramente nova em padrões e qualidades, e que tem uma elasticidade que se não encontra nessas outras casimiras vulgares, sendo estas applausiveis, tanto para calças como para excellentes palitós, por terem duas larguras, e o seu preço ser 4,000 rs. o covado e o córte de calças 7,000 rs. Igualmente ha lenços de 3 pontas de cambraia com cercadura de côr e palmas bordadas, proprios para pescoço de senhora, a 120 rs. cada um; córtes de cambraia adamascada, de bonitos padrões e com 7 varas, a 4,000 rs.; ditos de cambraia com listras assetinadas brancas e com 7 varas, a 3,500 rs.

-- Na rua Nova, loja n. 58, vende-se calçado da terra, a saber: sapatões e sapatos, para homem e meninos; ditos de couro e de marroquim, para senhora e meninas; aviamentos para sapateiro; sapatões de lustro, e quando não houver algum que chegue ao freguez, tambem se recebem encommendas; uma porção de madeira; linhas; bicos; ramos de flores; parreira brava, ou abutua para remedio; um braço de balança do autor Romão, com um terno de pesos de duas arrobas para baixo, para armazem de carne; um terreno em bom lugar, com 200 palmos de frente e 800 e tantos de fundo.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite, a 800 rs.

a vara do optimo panno de linho do Porto, as peças são de 18 varas e meia; dito de 25 varas, a 600 rs.; guardanapos de puro linho, a 800 rs.; fazenda do norte, propria para colletes, jaquetas e etc., tecido de seda e linho; meias de linho as mais finas que teem vindo ao mercado.

--Vendem-se 200 brandões de cera do Rio-de-Janeiro, de 2 libras e de 1 e 3 quartas, por menos de seu custo para liquidar: na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

— Vende-se uma balança grande, propria para pesar couros, ou carne secca, com uma porção de pesos: na rua do Collegio, n. 19.

Remedio prodigioso para os embriagados.

Este remedio torna-se mui apreciavel por ser sua composição mui simples, e não arruinar a saúde do individuo, fazendo-o aborrecer para sempre a bebida. Vende-se na rua da Gloria, n. 87.

--- Vende-se um moleque de 8 annos, e um mulatinho de 4: na rua da Senzalla-Velha, n. 110, primeiro andar, se dirá que vende.

— Vende-se cera de carnaúba, de muito boa qualidade, tanto a retalho como em porção: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

DEPOSITO DE CAL VIRGEM.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha sempre cal virgem de Lisbôa, em barris pequenos, e ultimamente chegada, muito superior, e por preço rasoavel.

AGENCIA DA FUNDIÇAO' DE LOW-MOOR.

Na rua da Senzalla-Nova, n. 42, continúa a haver um completo sortimento de moendas e machinas de vapor, para engenhos de assucar: bem como taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos: tudo por preço commodo.

--- Vende-se um moleque de muito bonita figura, bolieiro e barbeiro; 2 ditos de 12 a 14 annos; 1 preto de 20 annos, de elegante figura; 2 mulatinhos; 2 pardas; 2 pretas; 1 negrinha: todas com habilidades: 1 preto cozinheiro e engommadeiro; 2 pretos para todo o serviço de rua: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

Casimiras elasticas e finas, a 7$000 rs.

Vendem-se superiores casimiras elasticas, finas e de côres, pelo baratissimo preço de 7,000 rs. o córte de calça. Esta fazenda he recommendavel pela sua qualidade, tanto em fazenda como em gostos, por serem os mais modernos; casimiras pretas, superior fazenda, por serem muito finas, a 2, 3 e 3,500 rs. o covado: na rua do Collegio, loja n. 1.

Na rua da Cruz, n. 26,

vendem-se os seguintes escravos: duas molecas de 12 annos; duas mulatinhas, uma de 12 annos, e a outra de 9; um pardo de 30 annos; um preto de 18 annos; sola; couros miudos; cera de carnaüba; esteiras do Aracaty; sapatos e botins, obra boa e feita no Aracaty.

—Vende-se, ou troca-se por casas nesta praça, um terreno com 412 palmos de frente e 150 de fundo, sito por detrás do convento do Carmo: a tratar com o seu proprietario, no Manguinho, segundo sitio depois da capella de S.-José.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite,

acha-se um novo sortimento de pannos finos de todas as côres e qualidades; chapéos francezes da ultima moda; um completo sortimento de fazendas finas e grossas, por preço mais barato do que em outra qualquer parta.

--Vende-se uma linda negra com habilidades, um negro peça de 20 annos; um moleque de 12, uma mulatinha de 4 annos, e um moleque de 7 annos, por seu senhor se retirar para fóra: na rua da Senzalla-Velha, n. 110, se dirá quem vende.

--- Vende-se um cavallo, de linda côr, bem gordo, bom carregador de baixo a meio, com bons, novos arreios, ou sem elles: na rua da Gloria n. 26.

— Vende uma barcaça de lote de 22 caixas: na rua do Queimado, n. 4.

— Vendem-se traves de camaçary e massaranduba de 40 a 45 palmos de comprimento: na rua do Queimado, n. 4.

Pannos finos.

Vendem-se superiores pannos finos, a prova de limão, preto, a 3,000, 4,500, 5,500 e 6,500 rs.; dito azul, a 3,000 rs., e muito fino, a 4,500 rs. Estes pannos são novos, e pela sua barateza, attendendo a sua boa qualidade, tornam-se recommendaveis. Na rua do Collegio, n. 1.

A 2$000 rs., saccas com bom milho: no caes da Allandega, armazem de Antonio Annes.

— Vende-se um lindo carrinho de duas rodas novo e muito maneiro, com arreios tambem novos: na rua do Trapiche, n. 42, casa de Adamson Howie & Companhia, ou no Aterro-da-Boa-Vista, cocheira do Sr. Miguel.

Na nova loja do Passeio-Publico, n. 19, de Manoel Joaquim Pascoal Ramos,

vende-se córtes de cambraia alegria, fazenda muito moderna, a 2,000 rs.; córtes de lãa para calças, a 3,000 rs.; córtes de casimira de quadros, muito moderna, a 6,500 rs.; alpaca preta, a 900 rs.; merinó preto, a 3,200 rs.; panno preto muito fino, a 4,500 e 5,000 rs.; dito azul, a 4,000 rs., sarja preta hespanhola, a 2,000 rs.; setim preto, a 1,000 rs.; lenços para gravata, de seda de côres, a 400 rs.; ditos de cassa, a 160 rs.; lenços de seda para homem, a 1,440 e 1600 rs.; lenços brancos de todos os tamanhos, de 240 até 400 rs.; mantas de seda muito ricas, a 9,000 rs.; chales de lãa, a 2,000 rs.; ditos de lãa e seda, a 8,000 rs.; ditos de metim e chita a 1,000 rs.; e outras muitas fazendas muito em conta.

— Vendem-se caixas de chá hysson, de 13 libras, em porções, ou a retalho: na rua da Alfandega-Velha, n. 36, em casa de Matheus Austin & C.

—Vendem-se optimos casaes de pombos corujas e jacarés, todos muito bons batedores, grandes e de boa raça, por preço commodo: na rua da Florentina, n. 16.

MOBILIA.

Vende-se uma porção de trastes novos e quasi novos, sendo: camas de jacarandá, consolos com espelhos, mesas redondas, sophás ricos, mesas elasticas, armarios para louça, aparador para sala de jantar, cadeirinhas elasticas de tapete, escadas de cama, commodas de amarello, mesa de costura, banquinhas de sala, louça e crystaes: tambem se vende uma mulatinha de 4 annos; um moleque de 7 annos: bem como algumas caixas de cera do Rio, superior: tudo muito barato, para liquidação: para ver e tratar, na rua da Senzalla-Velha, n. 110, primeiro andar.

-- Vendem-se 5 escravos, sendo: 2 moleques de 13 a 16 annos; uma linda parda de 18 annos, que engomma, cose chão e faz todo o serviço de uma casa; uma crioula de 26 annos, que engomma, cose, cozinha e lava de sabão; uma dita de nação, de 40 annos, que cozinha, lava e faz todo o mais serviço de uma casa: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

— Vende-se uma preta de 20 annos, que cozinha o diario de uma casa e engomma com perfeição; uma parda de 20 annos, de figura muito bonita, que cose muito bem; uma preta propria para vender na rua, por ter pratica disso: na rua de S.-Rita, n. 44.

Na rua de Agoas-Verdes, n. 46,

vende-se uma excellente escrava com um lindo filhinho, com as essenciaes habilidades, e capaz de tomar conta de uma casa; 2 moleques de nação, e outros escravos: todos proprios para todo o serviço.

Belmiras.

Vendem-se superiores córtes da fazenda nova denominada belmira, para vestidos de senhora, pelo barato preço de 4,500 e 5,000 rs. o córte. Esta fazenda he nova e de muito sublimes gostos, sendo as suas côres mui apreciaveis, por serem côr de lirio, rosa e perola. A elles, antes que se acabem. Na rua do Collegio, loja n. 1.

Chapéos de palha para senhora,

do melhor gosto e finura que póde haver neste genero; sedas lavradas e de cordãozinho, para chapéos de senhora; crepe de côres, muito fino e largo; copas de filó para chapéos de crepe, com as côres do mesmo crepe; mantas de seda para senhora; ditas de garça, que agora estão muito em moda; chapéos francezes da mais superior qualidade e de fôrmas elegantes; um lindo sortimento de luvas, tanto para senhora como para homem; e outras muitas fazendas da moda e gosto, por preço commodo: na rua do Cabugá, loja franceza de Manoel Pinheiro de Mendonça, junto a botica do Sr. João Moreira.

— Vende-se um lindo relogio de ouro, por preço muito commodo: no becco do Sarapatel, sobrado n. 16.

Na rua das Cruzes, n. 41, vende-se marmelada nova, em caixas de 2 e 4 libras, chegada no patacho *Andorinha*.

--- Vendem-se sementes de hortaliça de todas as qualidades, muito novas, e chegadas proximamente do Porto na barca *Espirito-Santo*, por preço muito commodo: na rua estreita do Rozario, venda n. 8.

MEZ MARIANO A 1,000 RS.

Vende-se na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, o Novo Mez Mariano, accrescentado com o Lausperenne do Santissimo Rozario.

Vendem-se escravos muito baratos, para se liquidarem contas deste anno, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar:

tres lindos moleques de 14 a 16 annos; um dito com principios de sapateiro, e que entende de padaria; um lindo mulatinho de 11 annos, muito esperto, sem vicios, proprio para aprender qualquer officio; um preto de 23 annos, optimo para trabalhar em armazem de assucar, por ser bastante forte; um dito de nação, bom ganhador de rua, e que está acostumado ao trabalho de refinação; um pardo de 36 annos, bom para tomar conta de um sitio, por ser de boa conta; um preto de 40 annos, bom canoeiro e optimo official de canteo; um dito de 40 annos, por 200,000 rs.; uma preta muito forte, por 220,000 rs.; duas pardas com algumas habilidades; duas pretas muito moças, que são optimas quitandeiras; duas ditas boas engommadeiras e cozinheiras; e outros escravos.

-- Vende-se um armazem muito grande, na rua de Apollo, n. 32, aonde os Srs. Rego & Companhia teem o seu estabelecimento: a informar-se com o Sr. José Gonçalves Torres, e para o ajuste, com Manoel Antonio da Silva Motta.

Admiraveis navalhas de aço da China,

NA RUA LARGA DO ROZARIO, N. 35, LOJA DO LODY.

Estas navalhas teem a vantagem de cortar o cabello sem offender a pelle, deixando a cara parecendo estar na sua brilhante mocidade. Este aço he da China, e seu autor he *Shan*. Por todas as sociedades das sciencias medico-cirurgicas, tanto da Europa como da America, Asia e Africa, he reconhecido o uso destas navalhas maravilhosas, não só para prevenir as molestias cutâneas a que a humanidade está subjeita; mas tambem como um meio de as curar.

Vendem-se as verdadeiras só na loja acima indicada.

-- No armazem de Francisco Dias Ferreira, no caes da Alfandega, vendem-se caixas com 200 charutos, por 320 rs.: estão um tanto seccos, e são muito proprios para receberem novas capas.

Riscados monstros.

Na loja do Guimarães Serafim & Companhia, vendem-se os novos riscados intitulados monstros, pela sua extraordinaria largura que tem uma vara, de lindos padrões, de côres fixas, escuros e de pannos superiores, pelo barato preço de 320 rs. o covado; e além destas fazendas, um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades: tudo por preços commodos.

— Vendem-se duas carteiras de amarello, de duas faces, para escriptorio; uma cama nova de angico, para solteiro: na rua das Cruzes, n. 39.

-- Vende-se a venda do pateo da S.-Cruz, n. 4, com boas freguezias, tanto para a terra como para o matto: vende-se com os fundos a vontade do comprador: a tratar na mesma venda.

Vende-se, na rua da Cadeia, n. 37, cera em velas, fabricadas no Rio-de-Janeiro, em uma das melhores fabricas, em caixas pequenas, sortimentos ao gosto do comprador, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

O NOVO BARATEIRO
Oh lá, então ainda não viram? Pois aqui estou na rua do Queimado, n. 16,

queimando boas e excellentes quenquilharias, por preços mais rasoaveis possiveis, e se duvidam venham examinar ricas bengalas e modernas, a 320 rs. cada uma; tesouras muito finas, com toque de ferrugem, a 160 rs. cada uma; riquissimas caixas de vidro para guardar ouro, proprias para dar de mimo a qualquer moça; brincos de ouro francez, os mais modernos e chegados ultimamente de França. Oh que riquissimos leques de pennas com plumas e de outras mais qualidades, proprios para bailes e outros divertimentos de maior luxo possivel; bem como aljofares de todas as qualidades e de todas as côres; um completo sortimento de botões brancos e amarellos, para pagem; riquissimos botões amarellos, muito finos, de Pedro II; ricos canivetes finos de cabo de chifre de viado, de 1, 2 e 3 folhas; e outras muitas quenquilharias de luxo, proprias para as senhoras do bom gosto: o que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se, na Boa-Vista, loja de funileiro, n. 70, obras de latão, a saber: candieiros de todas as qualidades, almofarizes, candieiro de bitacola, palmatorias para velas, perfuma dores de todos os lotes, carretilhas para cortar massas, escrivaninhas de todos os tamanhos, campas para secretarias, garfos e colheres: tudo mais barato do que em outra qualquer parte. Na mesma loja compra-se metal de toda a qualidade.

Os Martyres,

ou o triumpho da religião christãa, poema pelo visconde de Chataubriand, traduzido em verso portuguez, por Filinto Elysio: além desta ensigne obra acham-se a venda outras muitas; bem como uma porção dos melhores romances de Walter Scott: na rua do Queimado, botica n. 15.

Escravos Fugidos.

DAO'-se 50,000 RS. DE GRATIFICAÇAO'

a quem levar á rua dos Latoeiros, n. 66, um moleque que fugio no dia 26 de abril, de nome Matheus, e que tambem responde por Monteiro, de 14 a 15 annos, de nação Angola, fulo; tem orelha furada; he lustrador e empalhador. Tambem se procederá com todo o rigor das leis contra quem o tiver acoitado, para se haverem 1$rs. diarios. A pessoa que o levar a casa acima receberá a dita gratificação.

-- Fugiram do engenho Cuiambuca, freguezia de Agoa-Preta, 3 escravos do serviço do dito engenho: José Caipora; de Angola, com alguns cabellos brancos, de estatura baixa; tem dous dedos da mão direita aleijados: Agostinho, de estatura baixa, côr bem preta, pés bem feitos, de 20 a 25 annos pouco mais ou menos: Cyprianno, crioulo, bastante magro, côr fula, pés e tornozellos cambados, que custa a andar. Quem os pegar leve-os ao dito engenho, ou na rua da Cruz, no Recife, n. 66.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1847.